



Inclusão

A inclusão também passa por mudanças na constituição psíquica do homem, para o entendimento do que é a diversidade humana. Também é necessário considerar a forma como nossa sociedade está organizada, onde o acesso aos serviços é sempre dificultado pelos mais variados motivos. Jamais haverá inclusão se a sociedade se sentir no direito de escolher quais os deficientes poderão ser incluídos. É preciso que as pessoas falem por si mesmas, pois sabem do que precisam, de suas expectativas e dificuldades como qualquer cidadão. Mas não basta ouvi-los, é necessário propor e desenvolver ações que venham modificar e orientar as formas de se pensar na própria inclusão.



Por um lado os professores julgam-se incapazes de dar conta dessa demanda, despreparados e impotentes frente a essa realidade que é agravada pela falta de material adequado, de apoio administrativo e recursos financeiros. Devemos considerar também os conflitos que se estabelecem nas relações frente às questões relativas à gratificação no plano salarial e o aumento no trabalho para os professores do ensino regular.



Portanto as mudanças são fundamentais para inclusão, mas exige esforço de todos possibilitando que a escola possa ser vista como um ambiente de construção de conhecimento, deixando de existir a discriminação de idade e capacidade. Para isso, a

educação deverá ter um caráter amplo e complexo, Para que a inclusão seja uma realidade, será favorecendo a construção ao longo da vida, e todo necessário rever uma série de barreiras, além da aluno, independente das dificuldades, poderá política e práticas pedagógicas e dos processos de beneficiar-se dos programas educacionais, desde que avaliação. É necessário conhecer o desenvolvimento sejam dadas as oportunidades adequadas para o humano e suas relações com o processo de ensino desenvolvimento de suas potencialidades. Isso exige aprendizagem, levando em conta como se dá este do professor uma mudança de postura além da processo para cada aluno. Devemos utilizar novas redefinição de papéis que possa assim favorecer o tecnologias e Investir em capacitação, atualização, processo de inclusão.

sensibilização, envolvendo toda comunidade escolar.

Focar na formação profissional do professor, que é relevante para aprofundar as discussões teóricas práticas, proporcionando subsídios com vistas à melhoria do processo ensino aprendizagem.

Assessorar o professor para resolução de problemas no cotidiano na sala de aula, criando alternativas que possam beneficiar todos os alunos. Utilizar currículos e metodologias flexíveis, levando em conta a singularidade de cada aluno, respeitando seus interesses, suas idéias e desafios para novas situações. Investir na proposta de diversificação de conteúdos e práticas que possam melhorar as relações entre professor e alunos. Avaliar de forma continuada e permanente, dando ênfase na qualidade

do conhecimento e não na quantidade, oportunizando a criatividade, a cooperação